Num. 132. *Anno* 1833.

CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

SEXTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO.

Paço das Necessidades em 26 de Dezembro de 1833.

Suas Magestades Ouviram Missa na Capella do Paço ás onze horas da manhã.

Suas Magestades Receberam a mulher e filho do Coronel do 2.° Batalhão Movel, João Antonio de Almeida.

Suas Magestades Fidelissima e Imperiaes sahiram ao meio dia em coche, acompanhados do Camarista Breyner, e do Ajudante de Campo de Serviço, Gil Guedes, Foram á Boa-Viagem, donde Voltaram ao Paço eram duas horas.

Apresentaram-se tres Soldados transfugas do inimigo.

Sua Magestade Imperial Recebeu ás nove horas da manhaã os Ministros de todas as Repartições.

Suas Magestades, e Sua Alteza Imperial passam sem novidade em sua importante saude.

Vieram s[illegible] da saude de Sua Magestade Imperial durante este[illegible] as pessoas seguintes:

As Authori[illegible]des Militares da Côrte e Provincia da Extremadura. — Conde de S. Paio, Antonio. — Conde de Lumiares. — Barão de Renduffe. — Juiz do Povo, e seu Escrivão. — O Secretario Geral da Prefeitura, por si e pelo Prefeito que se acha doente. — Conselheiro João Gomes de Oliveira Silva. — Arcebispo de Cranganor. — Conselheiro Luiz de Vasconcellos e Souza. — Conselheiro Manoel da Costa Pereira. — Conselheiro José Balbino de Barboza e Araujo. — Conselheiro Luiz José Ribeiro. — Conselheiro José Antonio Maria de Souza e Azevedo. — Carlos Jones. — J. H. B. M. Vigilant. — Presidente da Rellação de Lisboa. — Rodrigo da Fonseca Magalhães, Official Maior e Director Geral da Secretaria da Justiça. — José Portelli, Deputado da Meza do Melhoramento. — João Bernardo da Costa Seromenho, idem. — Juiz do Crime do Bairro de Santa Izabel. — J. X. Bressane Leite, Inspector do Arsenal da Marinha. — R. U. de Carvalho, Ajudante do dito Inspector. — Tenente General Costa. — Ignacio A. de F. Benevides, Medico da Real Camara. — José Pinto Soares, Deputado da Junta da Companhia dos Vinhos do Alto Douro. — J. J. Falcão, Contador Geral da Marinha. — A. P. de Carvalho, Official Maior Graduado da Secretaria da Marinha. — Conselheiro João Ferreira da Costa S. Paio. — J. B. de Mello Nogueira, Governador da Torre Velha. — J. A. Cunha, Official da Serenissima Casa de Bragança. — Tenente Coronel F. J. Rebello. — Bernardino Antonio Gomes, Director do Hospital da Marinha. — José David Henriques. — Fortunato José Barreiros, Capitão ás ordens do Commandante Geral de Artilheria. — José Mendes Ribeiro, Official da Secretaria dos Negocios do Reino. — José Bento Pereira. — João Pereira Velado. — Adriano Ferreri, Major de Artilheria. — F. Belens de Lima. — João Domingos Bomtempo. — D. José do Coração de Maria Santissima. — A. N. de Abreu. — J. P. Franklin. — J. A. da Costa Sobrinho. — J. T. de Assiz e Andrade. — J. J. do Coração de Jesus, Prior de S. Miguel de Alfama. — D. Bemvenuto A. C. Campos. — A. de Gamboa Loureiro, Desembargador do Tribunal de 2.ª Instancia. — F. L. da Silva, Auditor da Guarnição de Lisboa. — José Bento Pereira. — Gaudino José da Guerra, Capitão de Mar e Guerra. — José Joaquim Pereira dos Santos, Capitão ás ordens do General Gama Lobo. — O Padre Joaquim José Pereira dos Santos. — A. de Gamboa e Liz. — J. A. Soares Leal. — A. S. Leal. — Doutor Francisco de Assís Sousa Vaz.

PARTE OFFICIAL.

Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

Ministerio da Guerra. = 3.ª Repartição. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: — Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, a Quem foi presente o Officio de V. Ex.ª de 6 do corrente, remettendo o requerimento de Pedro Maria Bastos Soldado do Regimento de Lanceiros da Rainha. pedindo-lhe seja acceita a offerta que faz a beneficio do Estado desde 23 de Novembro ultimo, até ao fim da Campanha actual, do soldo e etape que lhe compete; Determina que V. Ex.ª expessa as convenientes ordens ao Commandante respectivo, a fim de que lhe cesse o mencionado abono; e Ordena outrosim o mesmo Augusto Senhor que V. Ex.ª faça constar ao offerente que Se Dignou Acceitar com particular Agrado este offerecimento, louvando-o pela prova que acaba de dar de seus leaes sentimentos, e devoção á Causa da Legitimidade, ficando na intelligencia de que sobre este objecto se expediram as convenientes ordens á Contadoria Fiscal da Thesouraria Geral das Tropas, e ao Commissariado do Exercito. Deus guarde a V. Ex.ª Paço das Necessidades em 19 de Dezembro de 1833. = *Agostinho José Freire.* = Senhor Conde de *Saldanha.*

Ministerio da Guerra. = 3.ª Repartição. = Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. — Tendo o Tenente Coronel Commandante do Batalhão Nacional da Villa de Almada Custodio Miguel de Borja, partecipado por esta Secretaria d'Estado haver o Capitão da 2.ª Companhia do mesmo Corpo Antonio Caetano Sousa Coelho Madureira offerecido a beneficio do Estado os soldos que tem deixado de receber desde o mez de Setembro ultimo, bem como os que de futuro haja de ven-

cer; Determina Sua Magestade Imperial que V. Ex.ª expessa as convenientes ordens ao respectivo Commandante a fim de que cesse áquelle Official o mencionado abono; e Ordena outro sim o mesmo Augusto Senhor que V. Ex.ª faça constar ao offerente que Se Dignou Acceitar tão generosa offerta, na qual se dá a conhecer que os sentimentos que a dictaram são de um Cidadão amante da Liberdade da sua Patria. Deus guarde a V. Ex.ª Paço das Necessidades em 19 de Dezembro de 1833. = *Agostinho José Freire.* = Senhor Marquez de *Santa Iria.*

Ministerio da Guerra. = Segunda Repartição. = Manda o Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, communicar ao Presidente da Commissão da Remonta de Cavallaria do Exercito, em resposta ao seu Officio de quatorze do corrente mez, para o fazer constar a Anselmo Manoel Xavier, que Foi Servido acceitar a offerta que o mesmo fez de dous cavallos menores da marca para o Serviço do Estado, Reconhecendo neste donativo os bons sentimsntos do offerente a favor da Causa em que os fieis Portuguezes se acham empenhados. Paço das Necessidades vinte e dous de Dezembro de mil oitocentos trinta e tres. = *Agostinho José Freire.*

Secretaria de Estado dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça.

Relação dos Réos sentenceados pelo Tribunal de Policia correccional do districto do Rocio em Sessão de 20 de Dezembro de 1833.

Manoel Pires, Moço de fretes, e Maria Jesus, lavandeira, accusados de receptores de furtos, e comprehendidos nos mesmos: julgada improcedente a accusação, e pela falta absoluta de prova mandados soltar.

Joanna Rosa, viuva, sem occupação, accusada de ter abusado da confiança da casa onde estava, furtando alguns moveis e roupas: condemnada em mais 15 dias de prisão, e na indemnisação para a parte dos objectos que faltão.

Luiz José, Marujo, accusado de ser encontrado em o saguão de uma casa na rua dos Fanqueiros, onde se havia introduzido fazendo diligencias de abrir a porta de um armazem que deita para o mesmo saguão: condemnado em 2 mezes de trabalhos publicos com cadêa. Lisboa 21 de Dezembro de 1833. = O Escrivão do Crime do Bairro do Rocio, *José Maria Leiros Seixas Souto Maior.*

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar.

Manda o Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha participar a Antonio José de Sousa Pinto, que Attendendo aos justos motivos por elle exposto: na supplica em que pede ser exonerado do Logar de primeiro Boticario do Hospital Real da Marinha, para o qual havia sido nomeado por Decreto de 3 de Setembro do presente anno, Ha por bem, em Nome da Rainha, exonera-lo do referido emprego; ao mesmo tempo que o Manda louvar pelo seu bom serviço naquella Repartição. Paço das Necessidades em 23 de Dezembro de 1833. = *Francisco Simões Margiochi.*

Manda o Duque de Bragança, Regente em Nome da Rainha, participar ao Director do Hospital Real da Marinha, que Houve por bem, por Portaria da data de hoje, annuindo á supplica que Lhe fez Antonio José de Souza Pinto, exonera-lo do Emprego de primeiro Boticario do mesmo Hospital, para o qual havia sido nomeado em 3 de Setembro do presente anno. Paço das Necessidades em 23 de Dezembro de 1833. = *Francisco Simões Margiochi.*

PARTE NÃO OFFICIAL.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

GRÃ-BRETANHA.

Londres 27 de Novembro.
Extractos dos Jornaes Francezes.

O estado da atmosfera não tem permittido que se transmittissem noticias pelo telegrafo de Baiona. Cartas daquella Cidade, datadas de 18 do corrente, contém novas particularidades ácerca do recontro, que houve em Belorado no dia 14. Parece que só a ala direita do Exercito de Saarsfield se empenhou com os rebeldes. A 14 estava o Merino áquem do Ebro, e marchava sobre Vittoria, onde se acha o grosso das forças insurgentes, commandado por um antigo Official da guarda.

Dous Batalhões, que haviam partido para Çaragoça, estavam em marcha para se reunirem ao Exercito de Saarsfield, e já tinham chegado a Haro. Confiamos, como hontem dissemos, que o proximo Correio nos trará a confirmação desta noticia. O General Llander havia mandado alguns destacamentos de tropas, para reforçarem as forças da Rainha no Aragão, e na Navarra. Continuava a organisação dos Corpos de Voluntarias na Catalunha, de que já se contavam numerosos Batalhões.

A França acaba de soffrer a perda de um de seus mais benemeritos Cidadãos, pela morte do Marechal Jourdan, Governador dos Invalidos, que falleceu hoje (Sabbado) pelas 11 horas da manhaã aos 72 annos de idade. Começou a sua carreira militar em 1778. O vencedor de Fleurus era o ultimo representante das guerras da republica. Nomeado para o commando do Hotel dos Invalidos depois da revolução de Julho, terminou a sua nobre vida no meio das reliquias da nossa Gloria militar. A Camara dos Pares terá que lamentar nelle a perda de um de seus mais illustrados membros, e o Governo um de seus mais firmes esteios. Agora resta-nos sómente referir, e apreciar seus feitos d'armas durante uma longa, e assignalada carreira, não seremos tardios em cumprir este dever.

Ainda se não marcou dia para as exequias do fallecido Marechal, mas sua familia o fará saber ao publico por meio dos Jornaes, logo que estiver determinado.

(Journal de París.)

Idem 29.

Sabemos positivamente que o Merino foi derrotado, mas ainda não recebemos as particularidades. Alguns incredulos pertendem pôr o facto em duvida, allegando haver elle publicado uma proclamação fulminante no dia 13, não se lembrando, com tudo, que a 14 é que se affirma ter-se travado o combate de Belorado, e que a 19 tomaram posse de Vittoria as tropas da Rainha.

O *Indicateur de Bordeaux*, recebido por expresso, diz que El Pastor havia tomado posse de Irun, e que em Bilboo reinava grande desintelligencia entre os rebeldes; é provavel que ámanhaã recebamos novos esclarecimentos sobre estes factos.

Noticias recebidas de Bayona, por cartas que vimos, trazem a nomeação de M. Aguado para Ministro da Fazenda de Hespanha. Devia o decreto ser datado de 5 de Novembro, porém é provavel que se não tenha julgado acertado publica-lo na Gazeta Official sem que fosse acceita a nomeação — precaução mui prudente, por quanto ha pouca probabilidade de que M. Aguado acceite a honra, que se lhe deseja conferir.

Accrescenta a mesma carta, que no caso de M. Aguado recusar a nomeação, se lhe offerecerá a embaixada de París, na esperança de que sendo acceita, seria este o meio de se pôr termo a todas as difficuldades. Repe-

timos que vimos as cartas de Bayona, que contém estas particularidades, mas é tudo o que podemos ajuntar.

(Messager.)

Idem 30.

Os Jornaes de Bordeos annunciam a derrota da cabilda Carlista, commandada por Villalobos; e consta por cartas de Bayona, datadas de 22, que 600 ou 700 dos facciosos haviam sido conduzidos prisioneiros a Burgos.

Acaba de publicar-se um decreto da Dieta de Frankfort para a suppressão da *Gazette du Neckar*, que era a ultima publicação liberal, que existia naquelle paiz. Sahiu á luz pela ultima vez a 22 do corrente.

Por este acto só restam á Allemanha as folhas do Governo, e não possue agora a opinião publica um unico orgão, que a manifeste.

E' este sem duvida o começo de uma serie de medidas, resolvidas nos congressos de Theresienstadt, Schwedt, e Munchengratz, relativamente á Allemanha.

(Messager des Chambres.)

Diz-se que o Duque de Treviso deverá ser Governador do Hôtel dos Invalidos, em logar do fallecido Marechal Jourdan, e que o General Sebastiani lhe succederá no emprego de Chanceller Mór da Legião de Honra.

(Constitucionnel.)

O *Mémorial Bordelais*, de 21 do corrente, traz uma carta de Bayona escrita a 22, que confirma a derrota de Santiago Villalobos em Cerbera, e dá as seguintes particularidades: — « A batalha foi renhida e sanguinolenta. « Muitos dos combatentes ficaram mortos no campo. O « Chefe Carlista foi ferido, e alguns dos prisioneiros, que « subiram a 700 ou 800 foram fuzilados, e o resto foi con- « duzido a Burgos. A derrota foi tão completa, que a « columna movel não encontrou, em toda a Provincia, « um só rebelde que combater. Apenas avistão as tropas « da Rainha, logo fogem para as montanhas. O Consul « Hespanhol em Bayona foi removido, e substituido « pelo Cavalheiro Ripas. Fazem-se grandes preparati- « vos no Arsenal de Toulouse, e até se diz que se está « cozendo uma grande porção de bolaxa. Será mui ex- « traordinario que todos estes abundantes provimentos « se façam meramente para o nosso exercito de obser- « vação da fronteira. » *(Galignani's Messenger.)*

Idem 2 de Dezembro.

(Conclue-se a correspondencia particular de Madrid.)

Desde Sabbado passado estão os animos muito mais socegados com o aspecto dos negocios. Vereis pela Gazeta de Madrid, que se tem alcançado grandes vantagens sobre os insurgentes nas Provincias de Biscaia e Castella Velha. A retirada de Saarsfield sobre Burgos havia desconcertado muito as suas tropas, as quaes posto que não fossem numerosas, eram decididas e unanimes a prol da Rainha, embora se diga o contrario. Tendo crescido as murmurações foi o General obrigado, por se achar na impossibilidade de entrar em operações, a mandar a sua demissão a Madrid; porém o Governo movido pela influencia irresistivel da opinião publica, respondeu ordenando-lhe que tornasse a marchar sobre Vittoria. Saarsfield poz logo as suas tropas em movimento, e dirigiu-lhes uma breve proclamação, em que lhes declara a sua convicção de que ellas nunca haviam duvidado nem da sua coragem, nem da sua fidelidade, e que se elle as tinha deixado tanto tempo n'um estado de inacção, era unicamente por obedecer ás ordens expressas do Governo.

Foi a 12 que elle partiu de Burgos, commandando em pessoa o centro do seu exercito. A direita e esquerda avançaram simultaneamente, a fim de atacarem os insurgentes de Alava por ambos os flancos, em quanto elle com o centro os atacava pela frente. Sabe-se aqui hoje, que elle encontrou a sua guarda avançada no dia 15, no meio de um denso nevoeiro. Depois de disparem alguns tiros atiraram os rebeldes com as armas ao chão e fugiram, sem se quer procurarem sustentar-se no desfiladeiro de Pancorbo, que 20 homens determinados poderiam ter defendido contra o exercito inteiro de Saarsfield. A cabilda principal do Merino, que se havia acoutado em Rioja, parece ter sido desbaratada com a mesma facilidade. Estes factos presagião a prompta suppressão da revolta, e espera-se a todas as horas a noticia da entrada de Saarsfield em Vittoria.

Nas outras Provincias, todas as tentativas de rebellião tem sido immediatamente suffocadas, pelos Capitães Generaes, e pelas Authoridades locaes. Nas Asturias, tem Morillo restabelecido a tranquillidade, que alguns Voluntarios Realistas tinhão querido perturbar. Esta Milicia sediciosa está já desarmada em toda a parte. Rodil, que tanta energia e actividade havia desenvolvido, no seu importante commando na Estremadura, foi remunerado pela Regente com o Posto de Tenente General. O Infante D. Carlos havia tentado corromper a fidelidade de Rodil, o qual ainda que conhecido por sua adherencia ás opiniões Realistas, era um homem de um sentimento de honra demasiado delicado, para trahir a causa, que havia abraçado. O Pertendente não é hoje mais do que um prisioneiro, entre as Tropas da Rainha, e as de D. Pedro. Ha poucos dias, esteve elle para cahir nas mãos de doze contrabandistas Hespanhoes, que lhe levaram parte da comittiva, e entre outros o seu Ministro da Fazenda. Privado ao mesmo tempo do seu Ministro, do seu Thesouro, e dos seus Voluntarios Realistas, a unica possibilidade, que lhe resta para o estabelecimento do seu Apostolico Throno, consiste n'aquella coragem pessoal, que passa aqui em proverbio.

Zarco del Valle já se acha installado na Secretaria do Ministerio da Guerra. Recebeu lá esta manhaã os Officiaes da Guarnição. Armero, Official Maior, tão inepto como o ex-Ministro, tambem foi demittido. Foi substituido provisoriamente por Queiroz, seu immediato em posto na mesma Repartição.

Os Habitantes de Madrid tem vingado severamente a Causa da Rainha, sobre alguns individuos imprudentes, que tentaram perturbar o socego publico com gritos de » Viva D. Carlos. » Durante as ultimas duas ou tres noites, mais de um dos desarmados Voluntarios Realistas tem sido mortos nas ruas, por terem persistido nestas exclamações sediciosas. *(The Times.)*

LISBOA 26 DE DEZEMBRO.

Telégrafo. = Serviço da Barra. = 24 de Dezembro.

Entrou de noite a Curveta de Guerra Portugueza Infanta D. Izabel, vem de Cruzar, 23 dias, sobre a Costa da Figueira, de onde largou ha 4 dias, não dá novidade.

Serviço do Norte da Barra.

Embarcações avistadas.

10 h. da m. 1 Bergantim sem bandeira, ao Sudoeste do Cabo do Espichel: navega para o Norte.

Embarcações sahidas de S. Julião.

4 h. 24 da m. t. 2 Escunas, e 1 Chalupa Inglezas.

ANNUNCIOS.

No dia 30 de Dezembro corrente nas casas de residencia do Doutor Juiz do Crime do Bairro do Mocambo, na Rua da Flor da Murta N.° 11, 2.° andar, pelas 10 horas da manhaã, se hão de arrematar os rendimentos dos predios que por este Juizo forão sequestrados a diversos auzentes, a saber: umas barracas na Rua de S. Felix N.° 38 e 39; umas barracas e um quintalão na Rua da Fonte Santa N.° 56 a 58; outras barracas e um quintalão na Rua de S. Francisco de Borja N.° 63 A a 66; um armazem N.° 171; uma loja N.° 172 da propriedade sita na Rua direita da Junqueira, e um armazem debaixo do terraço do quintal da dita propriedade; uma propriedade de casas na Rua do Sacramento

em Alcantara N.° 23 a 28; uma propriedade de casas na Calçada da Tapada N.° 29 e 30; uma quinta denominada da Cabrinha, sita na Ribeira de Alcantara N.° 1, com sua adêga, lagar, cavalharice, e palheiro; uma propriedade de casas nobres, com cavalharice, e cocheira, na Rua de Santa Anna á Boa-Morte N.° 46; duas lojas N.° 85 e 86, na Rua de Santo Antonio da Praça do Convento do Coração de Jesus; uma casa baixa no sitio da Damaia, com seu quintal; uma terra de semeadura no mesmo sitio; cinco terras de semadura no sitio da Porcalhota, do auzente Innocencio Rodrigues; umas casas terreas, um moinho de vento corrente e moente, e tres terras de semeadura no sitio de Vascoeira, do auzente Miguel Duarte; uma propriedade com quatro lojas na Porcalhota, do auzente João Anastacio; uma propriedade de casas na frente da Estrada Real de Bemfica, com lojas, 1.° andar, arribana, abogoaria, terra de semeadura, pomar etc., do auzente Lourenço Sédovem.

Pela Correição do Crime do Bairro de S. José nos dias 30 e 31 do corrente de manhaã na Calçada de Santa Anna N.° 101, se ha de proceder no arrendamento a quem mais der sobre suas avaliações dos bens seguintes: — A casa de Bernardo Mimoso da Costa Alpoim, na Travessa de José Vaz de Carvalho N.° 2 a 4; a casa de Antonio Candido Ribeiro, na Rua da Gloria N.° 54; a casa de Luiz Vieira, na Rua da Cruz N.° 21; a casa de Manoel Antonio Rodrigues, na Travessa da Cruz N.° 8 a 16; a casa do Cachapuz, na Rua de S. José N.° 146; a casa e quinta em que tem parte José Maria d'Abreu, na Rua do Passadiço N.° 73; a casa do Conego Joaquim Duarte dos Reis, na Rua de Santo Antonio dos Capuchos N.° 20; a casa de José Bruno da Costa Pinheiro, na Rua de Santa Martha N.° 107; o palacio de Francisco Antonio Mariz Sarmento, no Campo de Santa Anna N.° 1; a casa pertencente ao mesmo, na Travessa da Cruz N.° 22 e 23, e para a Travessa do Thorel N.° 13; uma casa no Lumiar, e uma vinha no sitio das Areias, pertencentes ao Beneficiado Padre José Domingues Corrêa; uma casa, adega, e uma porção de vinho, pertencente a Antonio Joaquim, no Lumiar; a horta e casas de José Luiz da Rocha, no Campo Grande; a quinta e mais fazendas, e uma porção de vinho do Doutor Joaquim Maximo Lopes, no Campo Grande; o palacio, quinta, e mais fazendas, pertencentes a D. Fernando Antonio d'Almeida e Silva, no sitio de Palma; a quinta em Tilheiras, pertencente ao Conde de Camarido. — As avaliações constão no Cartorio do Escrivão do mesmo Juizo, e as amostras do vinho serão presentes no acto da venda deste. Lisboa 25 de Dezembro de 1833. — *José Maria Soares da Camara Zarco.*

O Conselho Administrativo do Hospital da Marinha precisa contractar o fornecimento de pão, carne, vinho, objectos de mercearia, e medicamentos. As pessoas que se quizerem propôr ao dito fornecimento, deverão comparecer no mesmo Hospital no dia 28 do corrente mez de Dezembro, pelas onze horas da manhã, em que se ha de concluir a arrematação que não teve effeito no dia 24 já annunciado.

O Commendador Joaquim Ferreira dos Santos faz scientê ao respeitavel público desta Capital, que recolhendo-se no dia 23 do corrente a sua casa na Rua de S. Luiz N.° 22, Freguezia de Santa Izabel, achou de menos os seus criados Antonio, e Maria, e a carteira arrombada, da qual os mesmos famulos lhe roubaram o seguinte dinheiro e roupa: — Um conto e tantos mil réis em moeda papel; vinte e tantas pessas de ouro de sete mil e quinhentos réis; cousa de duzentas moedas de ouro Brazileiras de quatro mil réis; uma e meia onças de ouro Hespanholas; cem mil réis em ouro miudo e prata do Brazil; algumas macutas de prata, dinheiro de Angolla; duzentos mil réis em cruzados novos; quarenta moedas em Notas do Banco; uma caixa de ouro para rapé, sobre o comprido, feita em França; um collete de sarja preta; uma calça de côr; e um cobertor novo de papa. — Os referidos ladrões diziam ser irmãos, e naturaes de Torres-Vedras; o criado Antonio representa ter 19 annos, alto, magro, com uma ferida em uma perna, e com phisionomia abeatada; a criada Maria é de estatura ordinaria, grossa de corpo, picada de bexigas, coxa de uma perna, gaga, e tem falta de cabello nas extremidades das fontes. — As pessoas que tiverem noticia dos sobreditos ladrões, ou do logar aonde existem os objectos furtados, e o denunciarem ás Authoridades (ás quaes já se tem prevenido para fazerem todas as pesquizas para a captura de um semelhante roubo) ou ao annunciante; este como proprietario dos artigos roubados promette á pessoa que denunciar os mencionados ladrões a quarta parte do que liquidamente se lhes achar, e for apprehendido.

D. Maria Magdalena Tenorio Moscoso de Lacerda, vendo annunciada na Chronica do dia 13 do corrente a venda em leilão do predio ao Salitre com o N.° 142 a N.° 145, previne ao annunciante que ella não foi chamada nem ouvida na execução promovida por Vicente Lattanzi, contra seu marido Antonio da Cunha Soutomaior Gomes Ribeiro, como falsamente se diz no citado annuncio, e que por isso aquella arrematação labora em absoluta nullidade, além de ser inalienavel aquelle predio e os demais do Casal do dito seu marido, antes de cumpridas as verbas testamentarias, com que falleceu o Excellentissimo Antonio Gomes Ribeiro: o que tudo se annuncia para desvanecer qualquer ignorancia.

Na casa de emprestimos, descontos, transacções, e commissões, de Candido José Monteiro, na Rua do Loreto N.° 83, primeiro andar, se continúa a emprestar dinheiro sobre grandes e pequenas peças de prata, ouro, brilhantes, acções do Banco, e Apolices, e sobre Moeda Nacional ou estrangeira, ao premio mais commodo possivel, e com promptidão tanto nas quantias como na entrega dos objectos; tambem se compram e vendem Apolices e acções do Banco, e se recebem generos e fazendas á commissão, e se fazem remessas: quanto ao credito deste antigo estabelecimento é bem publico.

Segunda feira 30 do corrente mez, ás 11 horas na Rua do Alecrim N.° 34, se hade vender em leilão publico, uma propriedade de casas no largo do Barão de Quintella numeros 51 e 52, que faz esquina para a Travessa do Sequeiro das Chagas com os numeros 3, 4, com lojas, cocheira, cavalharice, e palheiros, e seu quintal, sobre-lojas 1.° e 2.° andar e agoas furtadas, são livres de foro e de todo e qualquer encargo, sendo o seu rendimento annual, presentemente 600$000 réis. Os Titulos podem-se ver todos os dias na casa aonde se hade fazer a dita arrematação.

Segunda feira 30 do corrente, na rua do Alecrim N.° 34, ás onze horas, se ha de vender em leilão camas, cadeiras, mesas, tremós, guarda-louças e roupas, secretárias diversas, piannos, fogão de sala, realejo, casquinhas, marquezas, sofás, e um carro de quatro rodas e molas em muito bom uso, etc. etc.

Quinta feira 2 de Janeiro de 1834, na rua direita da Boa Vista N.° 6, no 2.° andar, junto ao Paço da Madeira, se ha de vender em leilão para liquidação de inventario, a mobilia de casa, colxões, um pianno de Astor de 6 oitavas, muita prata de uso, como bandejas, urnas, serviços de chás, castiçaes etc., alguma casquinha, louça, vidros, e o trem da cosinha.

LISBOA: NA IMPRENSA NACIONAL.